

# O povo de Ribeirão Preto ovacionou enfim em praça pública o Senador Prestes e os candidatos do PCB às eleições

"É fato notório que o nosso Partido, apesar de só faltarem 30 dias para o pleito eleitoral, ainda não se lançou com o vigor necessário e com as enormes forças de que já dispõe na grande campanha de cujos sucessos vai em boa parte depender sua própria vida, a consolidação da democracia e um novo impulso no progresso do Brasil." (Do apelo da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil)

# O PARTIDO COMUNISTA DEVE LANÇAR-SE COM TODO O VIGOR NA CAMPANHA ELEITORAL

## Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

Domingo, 22 de Dezembro de 1948



José Maria Crispim



João Amazônas

### Novos candidatos do PCB ao Senado e à Câmara Federal

Além de João Amazônas, disputam a senatoria, Crispim, Portinari, Trifino Corrêa e Alcedo Coutinho — Na Paraíba é enciada a candidatura do sr. José Americo — Pedro Pomar e Diogenes Arruda, na chapa de deputados

Ai eleições de 19 de Janeiro, além do que significam para o povo e o proletariado quanto à participação de seus autênticos mandatários no legislativo carioca e nos Estados, oferecem-nos a possibilidade do aumento da representação comunista no Senado e na Câmara, em alguns Estados que tiveram sua bancada acrescida de mais algumas cadeiras parlamentares decretadas promulgada a Constituição.

Em sua última reunião a Comissão Executiva do PCB resolviu apresentar os novos candidatos a mais uma suplência de senador e à representação federal, além de João Amazônas, já indicado para o terceiro lugar no Senado, pelo Distrito Federal.

No encontro de encerramento do Pleno do Comitê Nacional foi apresentado o nome do sr. Abel Churton para suplente de senador. Agora, para suplente de João Amazônas, candidato à terceira senatoria carioca, foi indicado o nome de Spencer Bittenourt, velejante e comprovado dirigente sindical.

São candidatos às duas senadoras por São Paulo, o deputado José Maria Crispim e Cândido

CONCLUI NA 7.ª PAG.

### A Significação do Pleno Ampliado em Que se Reunirá Hoje o Comitê Metropolitano do PCB

Nele se aparelharão a direção e todas as bases do PCB local para conduzir o povo carioca à maior vitória nas eleições e à solução dos problemas vitais da Capital

Eleger João Amazônas para o Senado e a maioria dos vereadores da Chapa Popular

resoluções o último Pleno do Comitê Nacional.

Prtido que vive em função do povo, da classe operária, dos empregados e do funcionalismo, dos intelectuais e artistas, das profissões liberais, dos camponeiros e trabalhadores rurais, do pequeno comércio e da indus-

nossas populações laboriosa, enfim, o PCB, como força majoritária no Rio, sente o peso de sua responsabilidade e assume com todos os habitantes do capital o compromisso de resolver no menor prazo os principais problemas que os afligem.

Esse é, pois, o significado da reunião que se inicia hoje em todas as formas de pro-

paganda e organização, ligação com a massa, recrutamento de eleitores novos e novos militantes.

Os cálculos anteriores permitem esta estimativa para o trabalho

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

### MAIS UMA MANOBRA CRIMINOSA DA BRAHMA CONTRA O POVO

O calor está aumentando cada vez mais; o carioca suá por todos os pores, e as bebidas e os refrigerantes desaparecem dos bares e dos restaurantes da cidade. A Brahma diminuiu dia a dia o fornecimento de chopp, cervejas, mirandas aos seus consumidores, e não dá explicações dessa sua atitude. É evidente que se trata de uma manobra ilícita do poderoso grupo, que monopoliza o Rio, e em muitas cidades e capitais do Brasil, o comércio de bebidas. Agora a Brahma, cujos lucros tornam-se cada vez mais astronômicos, está "amarrando" os seus estoques de chopp e cervejas. Os bares da Avenida Rio Branco e da Cinelândia, principalmente, estão acusando falta dos produtos que sempre consumiram. Depois das 9 horas da

noite, os freqüentes encontram di-

nícultades para encontrar um chopp ou uma garrafa de cerveja disponivel.

UMA VITÓRIA DA BRAHMA...

Anteontem foram aumentados os preços das bebidas, em virtude da concessão do "habitus-corpus" pelo Juiz Mariz e Barros, aos negociantes de bebidas, que estavam sujeitos à prisão e processo, em virtude de não cumprirem a tabela de preços baixada pelo Delegado de Economia Popular.

Com a liberação do preço das bebidas e refrigerantes, o chopp passou a ser vendido nos bares da cidade à razão de Cr\$ 1,40 o litro e Cr\$ 2,30 o duplo, e as cervejas sofreram uma majoração de Cr\$ 0,50 por garrafa.

No Bar da Brahma, declarou-

nes um dos sócios do estabele-

cimento que a ração de bebidas

que é fornecida por aquela empresa, não dá para atender à sua freqüência, bastante numerosa. Principalmente à noite es-

cassaram as cervejas e o chopp.

O aumento do preço das bebidas

velo do encontro nos desejos dos proprietários dos bares, mas la-

mas de sessão plenária que inicia hoje

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

mais de milhares de pessoas, e

que é fornecida por aquela empre-

sa, não dá para atender à sua freqüência, bastante numero-

sos. Principalmente à noite es-

cassaram as cervejas e o chopp.

O aumento do preço das bebidas

velo do encontro nos desejos dos

proprietários dos bares, mas la-

mas de sessão plenária que inicia hoje

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

O calor está aumentando cada vez mais; o carioca suá por todos os pores, e as bebidas e os refrigerantes desaparecem dos bares e dos restaurantes da cidade. A Brahma diminuiu dia a dia o fornecimento de chopp, cervejas, mirandas aos seus consumidores, e não dá explicações dessa sua atitude. É evidente que se trata de uma manobra ilícita do poderoso grupo, que monopoliza o Rio, e em muitas cidades e capitais do Brasil, o comércio de bebidas. Agora a Brahma, cujos lucros tornam-se cada vez mais astronômicos, está "amarrando" os seus estoques de chopp e cervejas. Os bares da Avenida Rio Branco e da Cinelândia, principalmente, estão acusando falta dos produtos que sempre consumiram. Depois das 9 horas da

noite, os freqüentes encontram di-

nícultades para encontrar um

chopp ou uma garrafa de cerveja disponivel.

UMA VITÓRIA DA BRAHMA...

Anteontem foram aumentados os preços das bebidas, em virtude da concessão do "habitus-corpus" pelo Juiz Mariz e Barros, aos negociantes de bebidas, que estavam sujeitos à prisão e processo,

em virtude de não cumprirem a

tabela de preços baixada pelo

Delegado de Economia Popular.

Com a liberação do preço das

bebidas e refrigerantes, o chopp

passou a ser vendido nos bares da

cidade à razão de Cr\$ 1,40 o litro

e Cr\$ 2,30 o duplo, e as

cervejas sofreram uma majora-

ção de Cr\$ 0,50 por garrafa.

No Bar da Brahma, declarou-

nes um dos sócios do estabele-

cimento que a ração de bebidas

que é fornecida por aquela empre-

sa, não dá para atender à sua freqüência, bastante numero-

sos. Principalmente à noite es-

cassaram as cervejas e o chopp.

O aumento do preço das bebidas

velo do encontro nos desejos dos

proprietários dos bares, mas la-

mas de sessão plenária que inicia hoje

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

O calor está aumentando cada vez mais; o carioca suá por todos os pores, e as bebidas e os refrigerantes desaparecem dos bares e dos restaurantes da cidade. A Brahma diminuiu dia a dia o fornecimento de chopp, cervejas, mirandas aos seus consumidores, e não dá explicações dessa sua atitude. É evidente que se trata de uma manobra ilícita do poderoso grupo, que monopoliza o Rio, e em muitas cidades e capitais do Brasil, o comércio de bebidas. Agora a Brahma, cujos lucros tornam-se cada vez mais astronômicos, está "amarrando" os seus estoques de chopp e cervejas. Os bares da Avenida Rio Branco e da Cinelândia, principalmente, estão acusando falta dos produtos que sempre consumiram. Depois das 9 horas da

noite, os freqüentes encontram di-

nícultades para encontrar um

chopp ou uma garrafa de cerveja disponivel.

UMA VITÓRIA DA BRAHMA...

Anteontem foram aumentados os preços das bebidas, em virtude da concessão do "habitus-corpus" pelo Juiz Mariz e Barros, aos negociantes de bebidas, que estavam sujeitos à prisão e processo,

em virtude de não cumprirem a

tabela de preços baixada pelo

Delegado de Economia Popular.

Com a liberação do preço das

bebidas e refrigerantes, o chopp

passou a ser vendido nos bares da

cidade à razão de Cr\$ 1,40 o litro

e Cr\$ 2,30 o duplo, e as

cervejas sofreram uma majora-

ção de Cr\$ 0,50 por garrafa.

No Bar da Brahma, declarou-

nes um dos sócios do estabele-

cimento que a ração de bebidas

que é fornecida por aquela empre-

sa, não dá para atender à sua freqüência, bastante numero-

sos. Principalmente à noite es-

cassaram as cervejas e o chopp.

O aumento do preço das bebidas

velo do encontro nos desejos dos

proprietários dos bares, mas la-

mas de sessão plenária que inicia hoje

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

O calor está aumentando cada vez mais; o carioca suá por todos os pores, e as bebidas e os refrigerantes desaparecem dos bares e dos restaurantes da cidade. A Brahma diminuiu dia a dia o fornecimento de chopp, cervejas, mirandas aos seus consumidores, e não dá explicações dessa sua atitude. É evidente que se trata de uma manobra ilícita do poderoso grupo, que monopoliza o Rio, e em muitas cidades e capitais do Brasil, o comércio de bebidas. Agora a Brahma, cujos lucros tornam-se cada vez mais astronômicos, está "amarrando" os seus estoques de chopp e cervejas. Os bares da Avenida Rio Branco e da Cinelândia, principalmente, estão acusando falta dos produtos que sempre consumiram. Depois das 9 horas da

noite, os freqüentes encontram di-

nícultades para encontrar um

chopp ou uma garrafa de cerveja disponivel.

UMA VITÓRIA DA BRAHMA...

Anteontem foram aumentados os preços das bebidas, em virtude da concessão do "habitus-corpus" pelo Juiz Mariz e Barros, aos negociantes de bebidas, que estavam sujeitos à prisão e processo,

em virtude de não cumprirem a

tabela de preços baixada pelo

Delegado de Economia Popular.

Com a liberação do preço das

bebidas e refrigerantes, o chopp

passou a ser vendido nos bares da

cidade à razão de Cr\$ 1,40 o litro

e Cr\$ 2,30 o duplo, e as

cervejas sofreram uma majora-

ção de Cr\$ 0,50 por garrafa.

No Bar da Brahma, declarou-

nes um dos sócios do estabele-

cimento que a ração de bebidas

que é fornecida por aquela empre-

sa, não dá para atender à sua freqüência, bastante numero-

sos. Principalmente à noite es-

cassaram as cervejas e o chopp.

O aumento do preço das bebidas

velo do encontro nos desejos dos

proprietários dos bares, mas la-



## COMO SE DEFENDE A DEMOCRACIA

...então o sr. Costa Neto, ministro da justiça, a organização de uma agremiação política que era os amigos do governo, disse: "Vamos defender a nossa democracia e os principais valores sociais".

Podem querer falar venham se juntar à gente que já temos iniciativa contra a guerra, a guerra é a que se celebra. Mas, é verdade, é iniciativa militarista alguma reservada.

Só o Brasil, agora, o ministro da justiça que é amigo da classe, é que não tem a menor iniciativa para defender a democracia e os direitos de todos como o espírito e a ética da Constituição, o livre funcionamento das pessoas politicas, característica fundamental da democracia.

Se o ministro da justiça, entretanto, segundo o que lemos no sr. Carlos Lins, não o faz, não, preferir criar chãos através de suas ações, a ação manifesta da opinião pública, através de palavras, em rascunho da forma de democracia, então não tardará o País a ser levado a melhor forma de defender a democracia e os direitos de todos como o espírito e a ética da Constituição, o livre funcionamento das pessoas politicas, característica fundamental da democracia.

Se o ministro da justiça, entretanto, segundo o que lemos no sr. Carlos Lins, não o faz, não, preferir criar chãos através de suas ações, a ação manifesta da opinião pública, através de palavras, em rascunho da forma de democracia, então não tardará o País a ser levado a melhor forma de defender a democracia e os direitos de todos como o espírito e a ética da Constituição, o livre funcionamento das pessoas politicas, característica fundamental da democracia.

Quem se sabe da atuação do sr. Costa Neto na justiça como democrata? Que se sabe de si que o recomendou ao consenso nacional como um defensor do regime instituído a 18 de setembro?

Muito pouco ou quase nada. Os acontecimentos dos últimos dias, indicam, pelo contrário, que o mesmo é intrinsecamente demonstrado pelo sr. Costa Neto na matéria.

Quando, nos primeiros dias de outubro, o Partido Comunista que realizou seu primeiro congresso comemorativo da reconquista das liberdades públicas, simbolizada na promulgação da Constituição, comprometeu-se o Ministro da justiça, durante a reunião do famigerado Coronel Imbuia a ceder o Largo da Carioca, a estudar a localização dos comícios no centro da cidade, e localizar, acessível, falando mesmo na criação de um Hito Parcial, onde se realizassem igualmente as manifestações dos diferentes partidos. E que fez na realidade? Confessou-se imediatamente ante a arbitrariedade policial e a alegria de perturbação do tráfego, concordando com o Dr. do Russel para a localização de comícios. O que viemos, entretanto, ante-oim, é que é exatamente provavelmente, com assentimento da justiça, no sentido claro de cometer tropelias e perturbar a marcha do pleito eleitoral, pedem realizar comícios no coração da cidade, sendo que esses não perturbaram o tráfego pelo simples de que a elas não acorreu o povo.

E esta uma forma adequada de defender a democracia? Estará o ministro defendendo a democracia, quando envia circulares arbitrárias aos prefeitos nos Estados, fornecendo-lhes argumentos para violências que são a própria negação do regime democrático? Positivamente não.

E que melhor experiência, como ensina a ciência política, do que a prática da democracia

para ensinar democracia e elevar assim o nível político e a educação do povo? Lágrima viva de democracia é a política do regime democrático em todo o seu conteúdo e não a criação de um clima desfavorável à democracia, da clima de insegurança, por exemplo, que vivemos em virtude de um governo que viajou decisivamente o tempo, que dominou, diretamente, no Congresso, a participação dos líderes do Partido, evitando, assim, a clima de Poder, sólido, mas frágil e em vez paradoxalmente, não se encontra em nenhuma.

Portanto, o Partido da nova organização criada sob a batuta do sr. Costa Neto era "partido verdadeiramente democrático", porque esse é o que os comunistas não tinham a capacidade, por serem terroristas, de serem um partido com critérios de verdade, e respeitabilidade, que é o partido nacional. Mas, podemos já de antemão enxergar nessa linguagem e em certas resoluções estatutárias da chamada "Liga Brasileira de Defesa da Democracia" a brecha por onde passaria os sistemas anti-comunistas para invadir, diante da fracassada de outras cruzadas, inclusive da Hitler, Mussolini e Hirohito, mais uma campanha, no fundo, de demoralização da própria democracia, pois que não se pode compreender democracia na época em que vivemos sem evasões fôrtes de equilíbrio e de estabilidade que são o Partido Comunista.

Não somos contra a propaganda do sr. Costa Neto, desde que ela cumpra, de fato, as finalidades a que se diz propôr, desde que não seja mais um instrumento para dividir os brasileiros, a servir dos restos fascistas, nessa hora, mais do que nunca em que preparamos de unidade. Indicamos a experiência de outros países, onde, como o nosso, a base econômica e social permanece a mesma de antes da guerra e da nova Constituição, e, principalmente, dado nos encontros em vésperas de eleições e se sucedem as provocações e manobras contra a democracia, o parlamento e o P.C.B., vanguarda da democracia, que mais uma onda anti-comunista, o que quer dizer fascista, vem por si, sob forma organizada.

O intelectual socialista Le Trocquer, como o sr. Costa Neto, ministro do Interior, mas com a diferença de haver, no ministério francês, à época, seis ministérios e doze sub-secretários comunistas, não obteve êxito algum nas excusações, discursos e entrevistas anti-comunistas que dura, sempre precedidos do estardalhão da imprensa reacionária. Qual o resultado da sua campanha? O aparecimento do Partido de Thio e como partido maioritário na França. Essa é a resposta do eleitorado aos anti-comunistas sistemáticos, aos céus que não querem aceitar a evidência de que a história marcha para a frente, aos restos fascistas ainda agrados no aparelho do Estado. Medite, poiso, o ministro da justiça nesse exemplo e se essa, como não parece, é a sua intenção, ainda é tempo de voltar atrás, reconsiderando uma atitude impetuosa. A democracia se prova pela política do regime, não se difende com palavras que escondem intenções ocultas.

VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da situação, termina com estas palavras: "É necessário continuar a luta até varrer do poder o sazonalizamento".

— VARRER O PODER O SAZONALIZAR

Por isso, o baleiro distribuído clandestinamente em Portugal, referente a este aspecto da

# O povo se organiza

## Um camponês explorado na fazenda Vianópolis, em S. Paulo

Malvino Viana é um rico proprietário de terras no município de Murutinga, comarca de Andradina, no Estado de São Paulo. Resideu lá, por alguns tempos, a fazenda Vianópolis, tendo diversos camponeses, a custo de grandes sacrifícios, conseguido comprar algumas alquecas daquela terra.

Entre 1938, encontrava-se José Marques da Silva, que tratou da compra do lote n.º 11, com 10 alquecas.

O trato foi feito verbalmente — disse, entem, em nossa reunião — porque a gente não tinha dinheiro, nem sabia como é que se faz esse negócio. Eles só diziam disso e não desejavam de tudo.

E continuou:

Vim de São Paulo para resolver minha situação no Ministério da Justiça. O sr. Malvino Viana resolveu me botar pra fora das terras que eu comprei com o meu dinheiro e com o meu trabalho. É verdadeira que ainda não pagou tudo, porque não conseguimos que o pagamento seria feito no decorrer de seis anos e em utilidades. Mas já dali 10 saídas de arroz no valor de oitocentos cruzeiros, depois dei mais 450 cruzeiros em dinheiro e recentemente dei mais cem cruzeiros de seis de compromisso que ele me pediu.

O CASO, POR SER PEQUENO, NÃO INTERESSA AO MINISTÉRIO

Joel Marques, ao chegar ao Rio de Janeiro, procurou o Ministério da Justiça. Lá explicou o caso: Malvino Viana não estava satisfeito com o preço por que tinha vendido as terras e queria despejá-lo. Ele não tinha documentos, mas tinha testemunhas. Hoje estava completamente desamparado, com sua mulher e quatro filhos, com o seu bananal, sua casa que ele mesmo construiu, um poço dágua, 3 mil covas de mandioca, pasta para seus animais, um saco de arroz plantado que está morrendo no chão por falta de quem calque o terreno; tem um beneficiamento de terra já pago e mais 120 cabeças de galinhas e 4 cabeças de porco morto de fome. Tudo isso lá no terreno que o ganancioso proprietário resolveu tomar, deixando-o completamente na miséria.

— Mas, o sr. creia: lá no Ministério me mandaram para outro Ministério e desse outro me mandaram voltar ao da Justiça. Conselhos pernais e no fim me disseram que o assumo a demanda muito, que era necessário passar um mês em São Paulo, e que o caso era muito pequeno, não interessando a eles...

ENTREGOU SEU CASO AO PARTIDO COMUNISTA

O camponês, eximamente explorado, passa a detalhar alguns acontecimentos anteriores à sua vindia de São Paulo:

Quando o ganancioso proprietário me expulsou, juntamente com mais alguns camponeses, prometi que meu sogro, que também comprou um lote, viria ao meu, me desse saldo. O oficial da Justiça, comprado pelo sr. Malvino, disse que se ele me desse dormida seria expulso, também. Fui ao juiz da Comarca, levei testemunhas, apresentei argumentos decisivos contra o explo-

Estrangeiros — permanência naturalizada, títulos de cidadania brasileira, opção de nacionalidade, passaportes, visto de retorno casamento, etc. São atividades diárias da Organização Costa Junior, avenida Rio Branco número 108, 11º andar S. 1102. — Acutemos procurem... "Interior"

SENHORAS E SENHORITAS A VOSSA FELICIDADE DO PODEROSO

REGULADOR

(Elétrico de Agonia composto)

From. da Farm. Jandira F. Siqueira

O AGONIOL regulariza e combate todos os sofrimentos do UTERO e OVÁRIOS

A GENEIOL

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO

Calçados exclusivamente para senhoras com desconto de Cr\$ 50,00 em par

RUA SAO CRISTOVAO, 275-SOBRADINHO



... e a caravana passa...

★ Pena de morte

Em Phoenix, no Estado Unidos — contou um telegrama da United Press, ontem — Loren Porter Michael morreu de morte. Convergindo com um empregado da agência local, disse-lhe que havia trazido seu automóvel desde Chicago até Phoenix, cerca de 3.000 quilômetros, com que pretendia usar-lá de garejina uma só vez. Expliqueu a agência que o havia levado por temor à sua proximidade ao príncipe Michael, tal situação de histeria que coloca um inimigo cardíaco, morrendo em poucos minutos.

Seas histeristas não falam os homens mais tristes do mundo, se elas fossem rapazes, ao menos, de achar graça nas "histórias" que inventam... ia da "conto monstro", por exemplo... havia alguma entressaí aqui, e depois saímos, tentando ordem e tranquilidade...

★ Comecem por casa

Os cardias, em Roma, saíram com a campanha anti-clerical desencadeada pela imprensa da Itália, e pedem ao governo que a proíba. Então o clero quer atacar soturno? E o direito de resposta! Abocanhou o tempo do "Nihil obstat" e do "Imprimatur". O tempo agora é do "Quem dia o que quer ou o que não quer". Está claro que não pensamos no padre Artur Camara, rollado! Mas pode dizer o que quer: é da moda tâ. A todos os gritos, deixa, a todos os seus excessos e desatinos, balmos a cabeça com caridade. Não armos e perturbemos, mas curvemo-nos respeitosamente a injecções de cardialos na veia. Os responsáveis pelo padre Artur Camara deviam levarlo a uma casa de saúde adequada. "Enquanto lhe vida, há esperança", é preciso ter fé.

★ Como hoje é domingo:

— Já, cachorrada!

# Os ferroviários da Central querem casas para morar

Um plano de mil casas proletárias reduzido a algumas construções inacabadas — Crédito de quinze milhões de cruzeiros e uma importante obra paralizada — Espera a Associação Profissional dos Ferroviários que a Central do Brasil preste contas à corporação — Trinta e quatro famílias vivendo nas piores condições

**VENHAM  
BUSCAR  
SUAS FESTAS  
NOIVAS  
A NOBREZA**

A CONHECIDA MULHER  
DAS NOIVAS

Está apresentando o que há de mais moderno para o vestuário em novas em artigos nacionais e estrangeiros.

E é um verdadeiro encanto a coleção para casamento que a NOBREZA apresenta em noites de luxo lavrado, arteticamente pintado a óleo ou confeccionado em arte aplicada.

Tudo o que uma noiva possa idealizar para o seu encontro contra no variadíssimo « look » das festas casais.

Grinaldas de todos os estilos para todos os gostos. Porta-saias, buquês, luvas, tolos de todas as larguras em rayon ou seda natural. Flios de algodão, versões qualidades e todas as larguras, para você! Enfim, para a noiva mais exigente. A NOBREZA tem sempre o luxuoso dos seus... « looks ».

FEITO SOB MEDIDA

**CR\$ 129,00**

A NOBREZA avisa à ranzinza: elegante que contrata nova alfaiate que cobre pelo feitio sob medida, aplicando avolumento de primeira, talho elegante, apenas Cr\$ 129,00.

Brim "Rione" novidade, 11 n. d. s. padroes, metro ... 14,50

Brim Sat e Limenta, 3 linhas cores, metro ..... 17,80

Tropical, Worldex, larg. 1,50 metro .. asfínias, n. cintais, lindos, p. d. o. e largura 1,50 me- to ..... 42,00

59,50

ROUPAS FEITAS

Cr\$

Ferno de brim ta p/ homens ..... 159,00

Ferno de casimira moda, para homens ..... 249,00

Terno de casimira, moda, para rapaz ..... 349,00

Terno de casimira, moda, qualidade extra para homens ..... 495,00

Cajazeira para homens, de superior brim, cintas claras e escaras ..... 46,50

GRATIS — Troque este anúncio por duas linhas para unhas, na caixa da A NOBREZA

59,50

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00

40,00



# Este é o exemplo dos campões de José Bulhões

Os homens chegaram suados e exaustos de poeira. Vinham das ruas repletas da fazenda "Olaria" para uma reunião da Liga Campesina Francisco Lira, em José Bulhões, 2º distrito de Nova Iguaçu. Mais de quarenta campões, incluindo mulheres, compareceram a este - uma reunião de encotilados, encurvados e de um só lenço, pelo qual eles pagam toda sua setenta cruzeiros de aluguel. Estavam em tantes roupas, esquecidas sobre pedras e telhas.

Mantinham todos os mais respeitosos silêncios. Talvez pensassem nas suas plantações, tão vivas e bonitas, que os "grileiros" ameaçavam invadir na hora da colheita. Muitos deles foram antes expulsos de outras terras e nunca poderiam se defender, porque estavam desarmados. Aqui teriam para eles a revanche. Tiveram que enfrentar, e certo, a reação dos inimigos do progresso dos que intuigiam a capacidade do povo trabalhador. Mas eles tinham fé e esperança. Vencerem chitacões e, assim, conseguiram cultivar a terra da fazenda "Olaria" - ICS adquiriu, adquiriu pelo Estado e fábrica Modesto Leal.

A reunião começou de maneira simples. Um a um, todos os lavradores falaram do seu trabalho e das dificuldades que vão sur-

gindo. José Martins - alto, desengonçado, fumando num círculo de barro - dia que plantou tantas sementes de milho, arroz e mandioca. Explicou: "Se não temos fruta mais, é por causa da seca prolongada em setembro, quando esperávamos chuva. Essa não nascia plantamos. Há outro fator: não possuímos os instrumentos necessários para desenvolver a lavoura. Capinamos o arroz a mão, porque a terra, antes inculta, não foi revirada pelo arado e tem muita praga. Precisamos de máquinas! De tratores como aqueles que nós vimos em Helipólis e na estação de Triagem. Produziremos dez vezes mais, quando recebermos do governo essa ajuda. Mas não basta isso. Deves, não podemos trabalhar. Ainda não fomos beneficiados pelo Serviço de Proteção da Malaria. Na fazenda existe gente com febre. Uma criança morreu a bem dizer por falta de remédio".

E com uma pergunta que vale por acusação, José Martins conclui:

- Por que o Estado não manteve aqui uma farmácia de emergência?

Joaquim Pereira, um velhinho franzino e rouco, apresentava-se como vítima do Impaludismo e recebe de seus companheiros Cr\$ 20,40 de auxílio. Está morrendo à mingua.

O "GRILEIRO" E A FORMIGA  
Escutamos agora a leitura de

um ofício dirigido ao latifundiário "grileiro" Jácimo Gavazze, a quem pede a Liga Campesina re-

tirar das lavouras da "Olaria" sua matada de porcos. "No meu setor é introduzida foi um burro" - responde Francisco Pereira Gomes, acrescentando:

- O burro só malconverte de que é. Passou toda uma noite entre as plantações, mas preferiu pastar o capim... Agui

Jácomo Gavazze tem a mentalidade retrôgrada de feudal. Certo vez, tomou das mãos de um caçador um parco de matos shabido por aquelas bandas. Sintentiu que ninguém podia tocar o patrimônio no serviço. A associação, de que ele fará parte, entregará uma parcela do ganho. Haverá dificuldade, porém, se o terreno for pantanoso. "A macega não rende para o sustento da gente e ninguém compra mosquito ou lama" - caçou um lavrador.

Antônio Francisco Alves gastou-sempre três mil cruzeiros no seu estreito "setor", abrindo valas para deltar sem medo no chão as sementes várias.

DRENAGEM, SANEAMENTO E ÁGUA

Em seu rancho - no sopé de um morro, a duzentos metros do Rio Iguaçu - Ernani Matias Prata falou-nos da insalubridade perigosa daqueles pantanos. "Estamos aqui há poucos meses e já vimos o filho de um vizinho morrer de malária. Isto é uma tristeza quando chove demais. A várzea, na beira do rio, fica toda coberta de água. Depois vem o sol e o arroz - que ainda está batido - aponta enlameado".

Mais tarde, na reunião da Liga Campesina, Joaquim Elliso Ribeiro sugeriu:

- Devem ser abertos canais de escoamento nas margens dos rios Iguaçu e Palio, que foram draga-

sas casa. Não gosta de ver defunto...

O "grileiro", o imbutim - a formulação são os maiores inimigos das campões da Baixada Fluminense. "Em toda a fazenda Olaria existem mais de duzentos formigueiros" - informa o presidente da Liga Campesina. "Vamos a expulsar. Conseguimos para tua duas máquinas e já adquirimos formiga, na seção do Ministério da Agricultura em Nova Iguaçu".

OPERÁRIES QUE SE TRANSFORMAM EM CAMPONESAS

Levantava-se o campo Olímpio Barroso e dia aos seus campões para terem confiança no futuro. Junto com sua mulher, dona Maria Júlia Barroso, aqui presente, ele ajudou a organizar a Liga Campesina de Meriti. Foi a primeira vez na sua vida, aos 11 anos de idade, cultivar a terra e sem pagar arrendamento. Vela há poucos dias para a fazenda "Olaria", acompanhado de seis filhos.

Agui é Emiliano Constantino, antigo operário da construção civil. Ainda mora em Edém, a duas horas de viagem. Três dias por semana, trabalha como assalariado, para cobrir as despesas da roça. Não é só o único a dedicar a vida à terra e interiorizar da cidade em 1 oco de José Bulhões. A notícia das conquistas da Liga Campesina Francisco Lira subiu o muro de Jacareí e de lá trouxe o ajudante de motorista Dionísio Figueira da Silva. Encantado - e lá veio ele, discendo pela encosta, onde plantou ceras. Não é só um mudeiro que se orgulha de um grande passo.

Quando voltámos já para a estação ouvimos ainda o que afirmava o ferrovial Battista Rodrigues:

- Um grupo de sócios da nossa associação profissional, representando quase toda a corporação, já chamou a atenção do atual administrador da EFCI para esse caso. Há uma grande necessidade de se resolver definitivamente a conclusão do nosso grupo residencial. E a Central tem a obrigação de prestar condições aos seus trabalhadores. Que

apareça alguma coisa com os quinze milhares de cruzeiros!

Outro episódio, lembra um camponês: foi esse mesmo Jácimo Gavazze que fez voltar um enterro, quando passava diante da

mais barato que em qualquer outra parte

MEXICO - 74-B - ESO. DE PEDRO LESSA

Os ferrovários da Central querem

(CONCLUIDO DA 6ª PÁGINA)

é muito e tem que haver uma solução obra de tão importante de tão grande valor". A VIDA DOS MORADORES DO GRUPO PROLETÁRIO

Contatamos a importância do projeto grupo residencial, Mil casas alinhadas em ruas bem distribuídas, com uma praça na parte principal, baixar, sistema de abastecimento d'água perfeito. No entanto, nada foi realizado. Pouco mais de vinte casas foram concluídas e, atualmente, só residem trinta e quatro famílias, muitas delas em casas ainda não terminadas, pois faltava uma das últimas mãos das respondentes por essa situação, para forçar a iniciativa das inquiétudes. E resultou que todos entraram a fazer os reparos necessários, tirando o díbolo do seu bosco.

D. Ana Gonçalves gastou 300 cruzeiros para colocar portas e janelas em sua casa. E essa é com um ferrovário e o marido teve muitas dificuldades, para conseguir os seus petróeos a preferência para o núcleo residencial. E moram hoje naquele casa de chão batido que nem mesmo cimento puderam arranjar, quanto mais teto, forno, água encanada e luz. Os vizinhos de uma na próxima conseguiram Branca da Profissão e foi feita uma "puxada" para que três ou quatro bicos de luz quebrassem a escuridão em que ficaram muito tempo, estivendo muitos os moradores do lugar. Uma blusa d'água - sem rincôndria - durou durante algumas horas em um canto da ruinha central. E todos os ferrovários do grupo proletário, aquela tribo e quatro famílias, esperam por um ato de hospitalidade e boa vontade da atual administração da Central do Brasil.

"QUE A CENTRAL PRESTE CONTAS!"

Há uma moradora que resolviu ela própria o seu problema residencial, abelostando-se mesmo sem permissão, em uma das casas ainda não acabadas. Seu marido, que é ferrovário, regularizou posteriormente a situação. Trata-se de d. Maria Chaves, que comprou ainda o piso de concreto que existe em sua casa. D. Rosa Peixoto, sua vizinha, está também atravessando sérias dificuldades. Por mais que procure, ainda não consegue casa e está no momento em companhia de uma família. Enquanto isso abandona a construção de grande número de casas, mesmo havendo um crédito fornecido para esse fim.

O ferrovário João E. Vaz Júnior afirma que "o suficiente

é o que haverá para tudo isso".

Assim, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

Na sequência, a Central querem

que sejam feitas as reformas

na casa de São Paulo.

**AS CASAS POPULARES DA CIDADE DEVEM SER AS PREFERIDAS PARA AS COMPRAS DE NATAL E ANO NOVO**

 **Natal**

**Robes Vestons**

**Slacks**

**Shorts-Casacos**

**Camisas**

**Primorosa Coleção de  
objetos para presentes**

**O CAMIZEIRO**

Artigos de classe a preços populares

O Departamento  
de Publicidade  
da  
**TRIBUNA POPULAR**  
deseja a seus  
anunciantes um  
**FELIZ NATAL**  
e próspero  
**ANO NOVO**



**O MAGAZINE SUL AMERICA**, uma organização completa, a serviço da elegância masculina, agradece ao público a confortadora preferência que lhe foi dispensada no decorrer de 1946 e promete, para o ano vindouro, com suas instalações ampliadas, melhor atender sua distinta clientela.

A TODOS OS NOSSOS MELHORES VOTOS POR  
UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO PROSPERO

**MAGAZINE SUL AMERICA**  
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 154

Reserve para sua  
mesa de NATAL

**SANTA MARIA**

A MELHOR CERVEJA PRETA

Soc. Bebidas  
Carioca Ltda.

A SAPATARIA RIBEIRO  
agraudece a honrosa preferencia  
com que tem sido distinguida pela  
laboriosa classe trabalhista, dese-  
jando que este NATAL lhe seja  
farto de alegrias, prenunciando  
um próspero 1947.

**Sapataria Ribeiro**

A Casa do Trabalhador

Rua Buenos Aires, 339

OS RESTAURANTES:

**O TIMPANAS**

à rua São José n.º 36

e

**O GRANDEZA**

às ruas Clapp n.º 7 e Pharoux n.º 8  
(Junto às Barcas)

Importadores dos já famosos vinhos  
verde TIMPANAS e MADURO  
RIBADÃO

Em garrafas, garrafões e litros

Apresentam a seus amigos e fregue-  
ses votos de  
**BOAS FESTAS**



**LIVROS  
PRESENTES DE AMIGO**

Apresenta á distinta  
freguesia os melhores  
votos de

**FELIZ NATAL  
E ANO BOM**



**RESTAURANTE**

**REIS**



**ALM. BARROSO, 20**

A seus amigos e fregueses  
apresenta votos de **BOAS-  
FESTAS** e prospero **ANO  
NOVO** a

**CERVEJARIA AMAZONAS LTDA.**

RUA DO LAVRADIO, 113 — Rio

**CR\$ 555,00** é quanto custa um terno sob medida de puro  
linho, lindas padronagens, na ALFAIATARIA DO

**MAGAZINE SUL AMERICA**  
AV. MARECHAL FLORIANO, 154



# SABA RUSSO

PREFIRAM VIDROS MAIORES — GRANDE ECONOMIA

COMENTE A VITORIA ASSEGURARÁ O TÍTULO AO BOTAFOGO  
Para o Fluminense o empate é o suficiente

Grande expectativa em torno do "classico" de hoje em São Januário — As duas equipes se apresentarão completas

## O BOTAFOGO

Depois de uma bela campanha, chega o Botafogo ao final de "Torneio Desempate", colado a um ponto de distância do seu adversário de hoje. Portanto, só conseguirá o título caso de vencer o jogo.

O alvi-negro preparou-se com quadro extensa e melhor forma, os jogadores estão calmos e confiantes, em condições de poder render cem por cento. Não existe problema em nenhum setor. A mesma defesa dos últimos jogos estará a postos, sendo que, no ataque, surgirá Nilo na direita e Itálino substituirá a Braguinha na ponta esquerda.

As estatísticas revelam que em cinco partidas, a tricolora alvi-negra, apenas quatro bolas deixou passar, aliás, numa excente média. O ataque, entretanto, não tem boa média.

NOVA CIDADE X TRINDADE

No campo da rua D. Mário, terá lugar na tarde de hoje esse match há muito aguardado pelos fãs das agremiações mais populares dos seus bairros.

## JOGA HOJE O NAVESCAÇÃO

Para enfrentar o 11 do Americano, na peleja de hoje no campo da rua Ana Nery, o Navescação convoca todos os seus players titulares e reservas. O ponto de encontro será na sede do clube.

## PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRÊS"

Terá lugar na manhã de hoje, no estádio do Botafogo, a primeira partida da série "melhor de três" entre as equipes de Juventude, Flamengo e Vasco da Gama.

Sendo os clubes disputantes os que maior torcida possuem, espera-se uma disputa renhida entre os adeptos de ambos aumentando desse modo a rivalidade e o interesse do público pelo desfecho.

O Departamento de Amadores, designou as autoridades para o controle do encontro esperando que M. F. P. constituir um belo espetáculo esportivo essa série entre os Jovens players amadoristas.

## UNIDOS X DEMOCRATA

No campo do Arcal realizar-se-á na manhã da tarde a peleja entre o Democrata e o Unidos, que por certo oferecerá um transcurso animado e interessante.

## HOJE, CAMPO GRANDE X S. CRISTÓVÃO

Marcado para o último domingo, deixou de ser realizado o match entre o São Cristóvão e o Campo Grande, devido à uma falsa notícia enviada ao clube de Figueira de Melo. Disseram aos dirigentes alviverdes que não fossem ao Campo Grande porque o encontro tinha sido cancelado. O público que compareceu ao local do jogo esperou portanto em vão.

Hoje, porém, a peleja será realizada e em atenção à torcida que pagou o ingresso e não viu o jogo, o Campo Grande, num gesto muito louvável, abrirá os portões de seu estádio, franqueando-as ao público.

## O JOAO VICENTE F. C. CONVOCA

Para o encontro de hoje com o forte quadro do Marechal Hermes F. C., o diretor de esportes do João Vicente convoca todos os players do 1º e 2º quadros. O local da reunião, será o semipre, às 12 horas em ponto.

## ESTRELA DALVA F. G.

No campo do Juventude terá lugar hoje à tarde a partida entre o E. C. Oliveira e o querido quadro do Estrela Dalva.

Para esse jogo estão chamados os seguintes amadoristas:

## 1º QUADRO — Lico: Nelson Alves e Perácio.

sus qualidades técnicas. Bem apoiadas, cheias de moral, confluem elegante nas suas possibilidades de vencer o jogo, conquistando o título de campeão.

Aliás, para o team o empate já resiste.

A ofensiva do Fluminense é a mais positiva da cidade, tendo feito 22 gols nos cinco jogos que disputou, numa média de quase cinco por jogo. A defesa, no entanto, atua com altos e baixos, principalmente os dois baixos de alta, nem sempre com boa produção.

Entrando como favoritos, devem os tricolores jogar com segurança para confirmar a condição de questão revestidos a certeza da vitória em Alvaro Chaves val de dirigentes astutos reserva e fato de vez, é perigoso.

## OS QUADROS E O JUIZ

Para a grande batatá as quatro serão as seguintes:

## BOTAFOGO — Osvaldo Gerônimo e Belacosa; Ivan, Negri, Júlio e Juvinal; Nilo, Tovar, Henrique, Geninho e Itálino.

FLUMINENSE — Roberto, Guatér e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; F. Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodriguez.

O árbitro indicado é o sr. Mário Viana. Da sua situação defensiva, o tricolor é o favorito da partida. Na verdade a equipe achava-se no momento num forte, mas nunca antes atingida. Está rendendo o máximo e quadro de Gentil Cardoso, Elementos como Ademir, Rodrigues e Amorim apresentam-se no apogeu da

O FLUMINENSE

Fara a maioria das aficionados e tricolores é o favorito da partida. Na verdade a equipe acha-se no momento num forte, mas nunca antes atingida. Está rendendo o máximo e quadro de Gentil Cardoso, Elementos como Ademir, Rodrigues e Amorim apresentam-se no apogeu da

terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 15 horas, no estádio do Maracanã.

Na terça-feira, dia 26, às 1



Aspecto da mesa que dirigiu as 3 primeiras reuniões do Pleno Ampliado do Comitê Estadual do PCB no Rio de Janeiro, entre fechadas.

# MARCO DO ESPÍRITO OFENSIVO NA CAMPANHA ELEITORAL DO PCB NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Realizadas ontem 3 reuniões do Pleno Ampliado do Comitê Estadual — Ligação com a massa e o mais absoluto conhecimento dos problemas locais — No Presidente de Honra o Secretário Geral Senador Luiz Carlos Prestes

Conforme anunciamos, teve início às 9 horas da manhã de ontem a reunião plenária do Comitê Estadual do PCB do Rio de Janeiro, com a chamada das diversas seções e delegações e representantes desse organismo, como os secretários políticos dos Comitês Municipais, de distritos e das seções fundacionais, seguindo-se a discussão da Ordem do Dia que foi aprovada e que é a seguinte: 1.ª Leitura e discussão das Resoluções do recente pleno do Comitê Nacional; 2.º Balanço das tarefas da Campanha Eleitoral e relatório da Campanha Pró-Imperial Popular; e 3.º Problemas de Organização.

Finalmente aprovado pelo

plenário foi a indicação do Senador Luiz Carlos Prestes, secretário geral do P.C.B., para o Presidente de Honra do Pleno, como o horário e a presidência das reuniões. Escolhida a Comissão encarregada de redigir as resoluções, o Secretário Político do Comitê Estadual, Walkirio de Freitas, procedeu à leitura das resoluções a serem discutidas e fez uma rápida análise das grandes perspectivas que estas trazem para o cumprimento das tarefas essenciais à marcha da democracia em nossa terra.

## A SITUAÇÃO DO POVO FLUMINENSE

Participaram das três reuniões ontem realizadas diferentes comunistas de 22 municípios fluminenses. Três mulheres estavam presentes e foram realizadas 37 intervenções sobre o primitivo ponto em discussão.

Procedeu-se a discussões zonais do Estado, o P.C.B., muito se enriqueceu com as experiências trazidas pelas suas dirigentes. No que concerne à situação em que se encontra a população, ressaltaram as referências feitas nas diversas intervenções e que dizem dos resultados dos operários textil e que variam entre 400 e 500 cruzetas. Inicialmente desde que o pronto departamento estatístico, há alguma anomalia, fizeram um dos participantes do Pleno, estabelecia a despesa média de uma família de 5 pessoas em Cr\$ 1.400,00.

E por que vazam? — O material está gasto. Não é subutilizado: é apenas refilmado.

O sr. Gilberto do Nascimento nos diz:

Há outra coisa. Os distribuidores quando a máquina está trabalhando, às vezes, espalham centelhas dentro do poço. Muitas vezes perto dos distribuidores havia bombas de gasolina caindo.

— E quando as bombas é que passam a gasolina nos tanques para o motor? — É um verdadeiro perigo.

E depois:

— Ao que nos informaram, há uma lancha que está navegando com o capote rachado. Ora, pode haver uma explosão, determinada pela força do deslocamento de fases.

Além disso, as declarações e informações dos dois operários. Chamamos a atenção não só da direção da "Frota Carioca" como das autoridades competentes para esses fatos. Algumas são de clamorosa injustiça para com os trabalhadores. Outros, direm respeito à segurança dos passageiros. Outro dia uma lancha explodiu e afundou. Um operário morreu.

— São fatos que merecem a mais urgente atenção.

síndicado do proletariado de Volta Redonda de reformar as suas organizações no sentido de impedir a sabotagem e penetrar impenetrável na Uaiha, mencionada por um dos dirigentes do PCB nessa cidade.

ESPIRITO OFENSIVO NA CAMPANHA ELEITORAL

Assembleias nordestinas, nacionais do PCB, os participantes do Pleno analisaram as dificuldades do Partido no Estado e ressaltaram necessidade imediata de ser ampliada a participação com que se denuncia, como o trabalho de um sindicato ofensivo na Campanha Eleitoral.

Ligação com a massa, conhecendo amplamente os problemas do povo, defesa americana da Constituição, protestos. A altura da imprensa das próximas eleições e da hora grave que estamos atravessando, contra os atendentes perpetrados pelos restos fascistas infiltrados no aparelho governamental novos métodos de organização e cumprimento imediato das resoluções do Pleno.

Do Comitê Nacional para a estruturação do grande Partido de massa reclamado já pela III Conferência Nacional do PCB, estes, em síntese, alguns dos principais pontos ressaltados nas diversas intervenções.

Encerrada, efei, foi a discussão do 1.º ponto da ordem do dia na 2.ª reunião, os trabalhos foram iniciados às 20 horas com os informes dos dirigentes estaduais Lincoln Cordeiro Oeste e Edgar Leite Ferreira, balanços, respectivamente, da Campanha Pró-Imperial Popular e do trabalho eleitoral.

O primeiro informe ressaltou as dificuldades da Campanha, as dirigentes da Comissão Executiva do PCB, e apontou muitas das grandes experiências adquiridas. O que tratou da Campanha Eleitoral historicamente geral o trabalho já realizado, o plano de trabalho elaborado pelo Secretariado Estadual, a base do Plano Nacional e trouxe principalmente a necessidade das atividades em prol da vitória.

ASTROJILDO PEREIRA

A Comissão Central do Comitê Pró-Candidatura Astrojildo Pereira, pede o comparecimento das diversas comissões para uma reunião que terá lugar à rua Chile, 23-3º andar, às 17 horas da próxima terça-feira.

ANTONIO SOARES DE OLIVEIRA

Um grupo de amigos e admiradores do candidato a vereador pelo P.C.B., Antônio Soares de Oliveira, com o fim de coordenar todas as atividades em prol da vitoria.

CONTRÀ A LIGA  
50 OS COMUNISTAS

Tia dessa candidatura na

de 19 de novembro, faleceu o

ca amigas de Antônio Soares

Olivera, para uma festa

de comparecer, ainda esta

feira, às 20 horas, na Rua

Cordeiro, 96 (Esq. da Rua

Coimbra), a fim de votar

o voto de seu candidato

próprio.

CONTRÀ A LIGA  
50 OS COMUNISTAS

Antes de encerrar, fomos

invocar um adjunto

de desordens ocasionadas

uma festa na Praia da

Barra, no bairro da

Barra, no